



31 de Agosto de 2018

Scania: Necessidade de várias tecnologias para um futuro sem combustíveis fósseis

Os veículos elétricos com bateria serão fundamentais para conseguir um sistema de transporte comercial sem combustíveis fósseis em 2050, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e do Acordo de Paris. No entanto, os biocombustíveis utilizados nos motores de combustão interna constituem a melhor alternativa a curto prazo.

"Estamos a desenvolver todas as tecnologias alternativas, tendo em conta a respetiva viabilidade comercial", afirma Christian Levin, Diretor de Vendas e Marketing da Scania. "Seria inútil lançar produtos que não satisfizessem a realidade empresarial dos nossos clientes. A premissa básica deve ser a de que, a curto prazo, a tecnologia ofereça um custo razoável de propriedade."

O camião híbrido plug-in e o autocarro elétrico de bateria, em exposição na IAA, cumprem estes critérios. *"A Scania está bem posicionada, à medida que a tecnologia se desenvolve graças a soluções mais rentáveis"*, refere Levin.

Num estudo relevante, a Scania explorou recentemente diversas vias para atingir zero emissões fósseis nas próximas décadas, desde a eletrificação total até um conjunto de tipos de grupos motopropulsores. O estudo mostra que a rápida expansão dos veículos elétricos irá exigir um investimento quatro a cinco vezes maior em infraestruturas, comparativamente à situação atual, mas que, em 2050, irá ser possível reduzir as despesas de exploração em cerca de 40%.

De facto, o crescimento dos veículos elétricos com baterias proporciona uma ação mais rentável até à redução total do transporte pesado com veículos movidos a combustíveis fósseis. Para o ano de 2031, o custo total de propriedade dos veículos elétricos com bateria atingirá a paridade com o diesel em todos os segmentos de veículos, incluindo o transporte de longo curso.

A Scania está empenhada em proporcionar todas as tecnologias que possam, no imediato, ajudar a reduzir as emissões de CO₂. Para conseguir a plena penetração das vendas em 2040, é necessário que a taxa de adoção das novas tecnologias de grupos motopropulsores sem combustíveis fósseis cresça pelo menos entre 5 e 10 pontos percentuais por ano, em média, em todo o mundo.